**Procuram-se voluntários para vigiar a gripe**

**Informação via internet permite acompanhar epidemia em tempo real**

O Gripenet lança uma campanha de recrutamento de voluntários para monitorizar a epidemia sazonal de gripe (2013/14). Todos podem participar neste projeto de ‘ciência cidadã’, desenvolvido por investigadores do Instituto Gulbenkian de Ciência.

Até final de Abril, os residentes em Portugal são convidados a reportar os seus sintomas (sejam calafrios, tosse ou febre) através do site[www.gripenet.pt](http://www.gripenet.pt/),  o que permite medir, com grande rapidez, a incidência da gripe, a sua dispersão no território nacional e quais os grupos etários mais afectados. Permite igualmente despistar outros problemas de saúde, como constipações, alergias ou gastroenterites.  Ou entender quais os factores de risco na população, a eficácia da vacina, o recurso aos sistemas de saúde ou os comportamentos face à doença. Os dados, anonimizados, são disponibilizados numa plataforma pública, on-line.

Esta época entra também em funcionamento uma aplicação para crianças dos primeiro e segundo ciclos do ensino básico, designada Gripenet Kids, que, sob a forma de jogo lúdico, transmite conhecimentos sobre vírus,  epidemias, cuidados a ter para evitar o contágio, etc. Esta aplicação foi desenvolvida em parceria com a tecnológica Take the Wind, com o patrocínio da Fundação Portugal Telecom.

Também este ano estará disponível, pela primeira vez, uma aplicação para telemóveis, gratuita,  para facilitar o reporte de dados, onde quer que o participante se encontre, de forma rápida e fácil.

O Gripenet foi um dos fundadores da rede europeia Influenzanet, que conta já com dez países participantes.  Desenvolveu ainda um projeto similiar para a monitorização da febre de dengue, no estado brasileiro da Baía (Dengue a Web).

Links informativos:

Descrição:

. <http://www.gripenet.pt/pt/projeto/>

Resultados

. <http://bit.ly/17X8qQ2>

GripenetKids:

[https://kids.gripenet.pt](https://kids.gripenet.pt/)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva